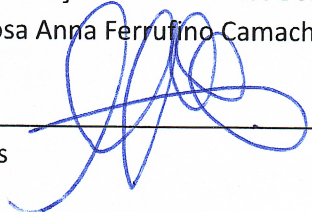
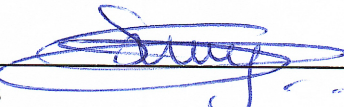


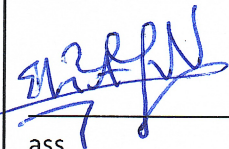

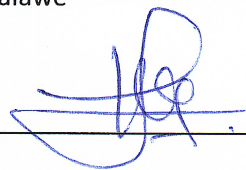
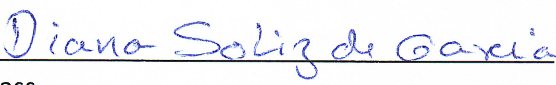
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES

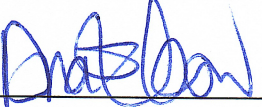
ATA DE REUNIÃO Nº 72º Reunião Ordinária - 17/09/2024

Local: :Praça da Sé 385- Sé na Sede da OAB/SP. Salão Nobre, 1º andar, São Paulo - SP.

Aprovação da Ata da Reunião anterior Pelos Conselheiros

Titulares		Suplentes	
<i>Associação de Residentes Bolivianos-</i> Rosa Anna Ferruffino-Camacho Chaparro  _____ ass	X	<i>Associação Comunidade Camaroneses de São Paulo-</i> Jean Abondo Oyono _____ ass	
<i>ACILESP - Associação dos Comerciantes Imigrantes Latinos do Estado de São Paulo-</i> Obrifildo Quispe Rimachi _____ ass		<i>Instituto pelo Diálogo Intercultural-</i> Merve Mumc _____ ass	X
Associação Oeste Camaronesa na América Latina- Dorice Takeu Kouamo  _____ ass		<i>Impacto Saúde-</i> Sônia Flores Mamani _____ ass	

Titulares		Suplentes	
Caritas Arquidiocesana de São Paulo/ Talitha lamamoto _____ ass		Organização de Resgate de Refugiados Afegãos - ARRO/ Shabir Ahmad Niazi  _____ ass	
Identidade Humana/ Abdulbaset Jarour  _____ ass	X	CTA 13 São Mateus/ Maria Gorete da Silva/Ascom _____ ass	
Constance Salawe  _____ ass	X	Patrício Luvembuka Cardoso _____ ass	
Judy Abejuela Chikeluba _____ ass		Diana Soliz Soria de Garcia  _____ ass	X
Mónica Rodríguez Ulo _____ ass		Tifani ndangi basakinina _____ ass	

Poder Público: Titular		Poder Público: Suplente	
Ana León (SMDHC/CPMigTD)  _____ ass	X	Aline Silva (CRAI) _____ ass	X
Claudio Aguiar Almeida (SMC) _____ ass	X	Egly Meyer Alves (SMC) _____ ass	
Aline Oliveira (SMADS) _____ ass	X	Neila Maria Ferreira (SMS) _____ ass	X
Fernanda L.A Cezar (SMADS) _____ ass	X		

Lista de presença:

Poder Público: Ana Léon, Claudio Aguiar, Aline Silva; Neila Ferreira; Aline Oliveira; Fernanda Cezar; Patricia Torrez.

Sociedade Civil: Rosa Anna Ferrufino Camacho; Merve Mumc; Abdulbaset Jarour; Constance Salawe; Diana Soliz Soria de Garcia;

Observadores: Wilbert Rivas; Carla Mustafa; Guilherme Silva.

Ouvintes: Ana Beatriz; isabella Santos; Antonio Borges; Sharta Mandjam; Jesse Ferreira; Claudine Kumbi (CAMI); Recep Demir (Pelo Diálogo); Anna Ferri (CRAI); Mohammad Jawad; Efrein Colombani (Casa Venezuela e SCEIC/ Comitê Estadual para Refugiados; Victor Félix (Cáritas); Camila Breitenvieser; Blanca Quisbert; Nancy Guarachi (CAMI); Rocio Quispe (Colectivo Sí, Yo puedo); Sidnea Ferreira (CDHIC); Emran Ahmad (ARRO); ana Katy (SME/COceu); Eclair Pires (Identidade Humana); Ricardo Campelo (Missão Scalabriniana); Mariana Bah (Sabaly); Josh Hallick (USP).

Programação da reunião: a reunião será dividida em dois momentos: 1) Oficina de Preparação para Delegados/as/es da 2ª COMIGRAR e depois 2) 72ª Reunião Ordinária do CMI.

1. **Realização da oficina:** Preparação para Etapa Nacional da 2ª COMIGRAR

Horário: 14h - 16h

Às 14:30 minutos do dia 17 de setembro de 2024 deu-se o início da Oficina de Preparação para Delegados/as/es da 2ª COMIGRAR e depois 2) 72ª Reunião Ordinária do CMI. A Oficina começou com Ana León dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos.

Carla, anfitriã do espaço e representante do Núcleo de Direitos dos Imigrantes e Refugiados da OAB/SP iniciou sua fala dando boa tarde, boas vindas e reforçou que é um momento muito significativo, visto que estamos completando este ano 10 anos da primeira COMIGRAR de 2014.

A mesma seguiu dizendo depois que o histórico da OAB SP é muito antigo com relação ao tema imigração que nos orgulha a todos e a pauta migratória é sim uma pauta muito importante para a comissão da OAB de SP.

Depois, a Ana tomou a palavra para passar algumas informações sobre como irá decorrer a oficina e a reunião. O objetivo principal é fazer deste espaço um lugar para discutir, apresentar, contextualizar sobre esta segunda COMIGRAR. Como teve atraso, teve-se que reorganizar o cronograma: das 14:40 às 16:40 acontece a oficina COMIGRAR de fato, depois acontecerá a Reunião Ordinária da CMI. Informa que Camila, o Wilbert, a Constance e a Patrícia vão tomar a palavra durante a oficina.

Ana fez uma breve introdução da importância da participação social na construção das políticas para imigrantes e trouxe informação da trajetória da cidade de São Paulo, contextualizando as conferências municipais de 2013 e 2019, e o resultado do 1º Plano Municipal para Imigrantes 2021-2024 o qual contém 80 ações voltadas para o aprimoramento da política pública voltada para essa população. Ressalta ainda que o resultado desta segunda COMIGRAR vai ser também muito importante e temos certeza que a política nacional que vem a seguir vai refletir isso.

Em seguida, Camila falou sobre pontos pensando desde a COMIGRAR de 2014 até os dias atuais, considerou que temos um cenário bem diferente de lá para cá, visto que se diversificou o fluxo migratório em todo Brasil, nos dias atuais, há mais lugares com a presença de imigrantes e refugiados e também oriundos de diferentes lugares. Este cenário gerou o aumento no número de conselhos e comitês para lidar com a questão migratória em cada região.

Destacou que hoje há um número grande de órgãos e colegiados que abordam este tema e elaboram políticas públicas para os imigrantes, falando do poder público e também de órgãos da sociedade civil, o que demonstra que de fato há um número maior de atores. Há dez anos, por exemplo, o tema da infância não tinha aparecido, mas em 2019 já apareceu e isso foi por causa do aumento de pessoas pensando e atuando sobre o tema, mais atores tanto da Sociedade Civil quanto do Poder Público.

Sobre a etapa preparatória foram 22 estados fazendo conferências estaduais e 119 conferências realizadas, o que é um número considerável, e tudo isso tendo em vista a contribuir para o primeiro Plano Nacional.

Falou-se um pouco sobre o conceito do que seria um “plano de política pública” que é formado por metas, propostas, ações, responsáveis, etc. Por exemplo, analisar os indicadores com relação às áreas atingidas pelo CRAI, ou seja, os distritos em que o serviço de referência chega, contribui pelo fato de possibilitar que seja mensurado o alcance das metas propostas pelos responsáveis pela elaboração das políticas. Elaborar políticas públicas não possui um caminho definido. Elas são baseadas em princípios, mas raramente há um caminho definido. Para fechar, a Camila enfatizou que embora a política seja nacional, o papel dos municípios é de extrema relevância. A proposta é nacional, mas os centros de referências, por exemplo, ficam situados nos municípios.

Wilbert passou alguns informes sobre a COMIGRAR estadual. No encontro estiveram mobilizadas cerca de 200 pessoas e foram dias de trabalho muito intensos. Os participantes elegeram 8 delegados. A participação foi livre, cada pessoa se candidatou de forma independente. De seguida, Wilbert afirmou que o evento foi um grande exercício de expressão do direito ao voto dos imigrantes. A parte mais importante foi a eleição dos delegados, pois serão eles que levarão as propostas dos imigrantes a nível nacional.

Reforçou-se a relevância de haver uma política nacional assim como há uma política municipal que possibilitou a criação do CRAI Móvel, por exemplo. Lembrando do ano de 2014, haviam propostas bem diferentes levando em conta as circunstâncias da época. Por fim, Wilbert disse que foram escolhidos 8 delegados, sendo 5 de instituições municipais e 3 pessoas individuais. São delegados de diferentes nacionalidades, continentes, culturas e gênero.

Constance iniciou sua intervenção falando sobre o papel dos delegados, sendo estes os principais pontos importantes:

1. Representação dos interesses dos imigrantes e associações;
2. Participação em discussões;
3. Votação: tem o direito de votar em propostas e diretrizes
4. Elaboração de propostas;
5. Acompanhamento e fiscalização. Acompanhamento do andar e implementação das diretrizes aprovadas. 180 propostas.

Constance seguiu dizendo que o papel dos delegados daqui de São Paulo é de lutar pelas propostas daqui de São Paulo. Estas propostas são baseadas em 5 eixos que foram trabalhadas e votadas e é papel dos delegados levá-los a nível nacional. Os delegados têm que analisar as diferentes propostas dos estados e ver a viabilidade de construir propostas mais embasadas que possam abranger todos os estados.

Após essas contribuições, Patrícia conduziu a oficina. Deu-se início à dinâmica programada para a Oficina Rumo a COMIGRAR, os presentes se dividiram em três grupos. Um grupo na esquerda, outro na direita e outro ao fundo (literalmente).

O grupo 1 ficou com os eixos 1 "Igualdade de tratamento e acesso a serviços públicos" com mediação Ana León - CPmigTD e eixo 4 Governança e participação social: mediação de Patrícia Torrez - CPmigTD.

O grupo 2, ficou com os eixos 5 "Regularização migratória e documental", mediação de Carla Mustafa - OAB/SP e o eixo 6 "Enfrentamento a violações de direitos": mediação de Wilbert Rivas.

O grupo 3 ficou com os eixos 3 "Interculturalidade e Diversidades": Mediação Vitor Felix - Cáritas e o eixo 2, "Inserção Socioeconômica e Promoção do Trabalho Decente Mediação", Camila Breitenvieser.

A discussão por eixo durou por volta de 15 minutos, totalizando 30 minutos de discussão sobre os dois eixos para cada grupo. Após as discussões, cada grupo escolheu um representante para expor o resultado da discussão em plenária para todos os participantes.

Sobre o grupo 1, a Claudine começou a falar o que foi discutido sobre o eixo 1. A delegada eleita falou sobre o eixo, igualdade de tratamento no acesso a serviços públicos, A mesma disse que pensou-se muito mais nas palavras chaves, não referente ao município, mas sim ao nível federal. Principais pontos discutidos: Contratação de mediadores interculturais (imigrantes e refugiados). Se não houver o imigrante aí pode-se colocar um brasileiro; Divulgação de serviços sociais; Atendimento

multilíngue; Produção de dados censitários;

Abdu falou do eixo 4: Primeiramente agradeceu a OAB em nome da Carla pelo apoio e considerou as propostas parecidas entre as conferências. Principais pontos discutidos: Criação do Conselho nacional, em todos os municípios, para que colegiados possam conversar, direito ao voto, mapear as cidades fronteiriças onde circulam pessoas imigrantes com quantidade significativa a exemplo de Boa Vista, Palmas, Pacaraima, etc.

No eixo 2: Regularização migratória e documental Enfrentamento a violações de direitos: O representante do grupo disse que ambas as conferências falam do acesso à informação. Reforçou-se a importância de levar as contribuições de forma que se consiga priorizar os temas. Foi proposta a criação de um banco de dados sobre crimes de xenofobia. Coleta de informações em escolas públicas. A proposta de mediação cultural e tradutores. Combate a xenofobia com políticas de habitação e construir e efetivar uma política de igualdade e adequação de atendimento incluindo critérios de mediação cultural e tradutores para o acesso universal nos Sistemas Únicos de Assistência Social, de Saúde, Educação, no sistema de justiça e penitenciário.

No Eixo 3 “Interculturalidade e Diversidades”, apresentado por Efren foram discutidos os seguintes aspectos importantes: Implementar os estudos sobre a cultura indígena e africana nas escolas, fomentar apoio às políticas que invistam na cultura e ajudar principalmente a facilitar na revalidação dos diplomas, bem como, garantir que os servidores das instituições públicas sejam capacitados sobre a interculturalidade a fim de saber atender a população migrante.

Por fim, Aline apresentou os principais pontos discutidos no eixo 2 “Inserção Socioeconômica e Promoção do Trabalho Decente Mediação”: Fiscalização do trabalho análogos a escravidão, facilitação na divulgação das informações e fomentar a no auxílio ao emprego decente.

Patrícia informou que por conta do tempo, as demais pautas da Reunião Ordinária serão discutidas na próxima reunião e encerrou o encontro aproximadamente às 17:19.